APCEF RIO OR NAL



Órgão de Divulgação da APCEF/RJ

Setembro de 2012

Campanha Salarial

CAIXA não atende aos principais itens de reivindicação da pauta específica



Página 3

Festa na Sede Administrativa celebra os 74 anos da APCEF/RJ



Bancário fala sobre a sua candidatura à Câmara Municipal do Rio de Janeiro



Palavra do Presidente

Os desafios são nosso maior estímulo





Palavra do Presidente

Os desafios são nosso maior estímulo

Recentemente, a APCEF/RJ completou 74 anos de existência. Um aniversário que muito nos alegrou porque demonstra a vitalidade da nossa associação, que nasceu com o objetivo de defender os interesses trabalhistas dos bancários da CAIXA e promover qualidade de vida para seus associados. A APCEF/RJ, até hoje, cumpre suas propostas para os economiários, da época, os bancários de hoje. Mas, para tanto, não foram poucas as batalhas travadas em nossa história e que até hoje enfrentamos. Estas nos ensinaram e ainda ensinam que precisamos estar sempre preparados para transpor os obstáculos que surgem em nossa caminhada, a exemplo da atual negociação da Campanha Salarial 2012.

Se por um lado as condições de trabalho dos bancários não são satisfatórias e tentamos combatê-las com nossas reivindicações e mobilizações, por outro, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) tenta impedir nossos avanços, como demonstra a última proposta apresentada. Contendo melhorias nos temas de saúde e condições de trabalho, segurança bancária e igualdade de oportunidades, a proposta dos bancos deixou muito a desejar no quesito remuneração, oferecendo um ínfimo percentual de 6% (um aumento real de cerca de 0,7%) em relação ao índice de reajuste, ao piso e à PLR. A Direção da

CAIXA, que espera serem concluídas as negociações com a Fenaban, ainda não apresentou proposta global às reivindicações dos empregados na Campanha Salarial 2012.

A insuficiente proposta foi recusada pelo Comando Nacional dos Bancários. E pensar que foi feita justamente no dia 28 de agosto, data em que se comemora o Dia do Bancário. Isso sim é que um presente de grego! A data é representativa para a categoria porque marcou história no ano de 1951, época em que os bancários exigiam reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço, mas, diante da falta de posicionamento do governo, a categoria instaurou greve nacional, que durou 69 dias.

Naquele tempo foi preciso brigar para valorizar a categoria, e, atualmente não é diferente. Embora nossas reivindicações sejam viáveis e não representem prejuízo para a CAIXA, ainda assim a instituição não valoriza seus empregados. Mas, não devemos esmorecer. Os desafios são, na verdade, nosso maior estímulo para lutarmos por nossas reivindicações. Continuaremos na luta!

Manoel Lopes de Carvalho Diretor Presidente

erca de 50 medicamentos especiais de uso contínuo para patologias específicas foram incluídos no rol de cobertura do SAÚDE CAIXA. Assim, os percentuais de reembolso serão de 50%, 80% e 100%, conforme a patologia indicada no relatório médico, com limite anual de reembolso no valor de R\$ 4.800,00 descolado do limite anual de coparticipação nas despesas médicas, exceto para neoplasia maligna (câncer), que não possui limite anual.

A medida é destinada, especialmente, aos aposentados, que, para participarem do programa, devem encaminhar relatório médico que comprove a patologia e a necessidade de uso da medicação especial de uso contínuo para a GIPES de vinculação e esta fará o cadastramento no aplicativo após avaliação e enquadramento da patologia.

A lista das patologias que fazem parte do programa está disponível no site da APCEF/RJ: www.apcefrj.org.br

SAÚDE CAIXA passa a custear pilates

Com finalidade terapêutica, o método pilates foi incluído na cobertura do SAÚDE CAIXA. Para fazer jus ao benefício, o empregado deverá apresentar solicitação médica. O procedimento, usado principalmente no tratamento

Medicamentos
especiais de
uso contínuo
são incluídos
no programa de
reembolso do
SAÚDE CAIXA

de doenças osteomusculares, está limitado a 10 sessões por pedido médico e deve ser realizado por clínicas e profissionais de fisioterapia credenciados, não fazendo parte da cobertura pelo plano de saúde as sessões realizadas em academias de ginásticas.

Expediente

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Manoel Lopes de Carvalho

Vice-Presidente

João Carlos Teixeira da Silva Diretor Financeiro

Luiz Ricardo Maggi

Diretor de Assuntos Jurídicos

Afonso Henrique Costa

Diretor Administrativo e Patrimonial

Paulo César Matileti

Diretor Social

Nelson Soares Vianna

Diretor Esporte e Lazer Franklin Trindade Brito

Diretor de Comunicação e Marketing Sérgio Amorim

Diretor de Relações do Trabalho, Sindicatos e Corporativos

Carlos Alberto de Oliveira Lima **Diretor dos Aposentados e Previdência**

Lázaro Antônio de Santana

Diretora de Assuntos Interioranos Angela Ireno Assumpção de Oliveira

Diretora Executiva

Georgette Muniz de Carvalho

Diretora Executiva

Solange Mourão dos Santos

Diretor ExecutivoAntenor Silva Carvalhaes

CONSELHO FISCAL: Efetivos

Ricardo C. de Araujo Regina Fátima Martins Antônio Carlos Carmout

Suplentes

Deize Araújo de Souza Flávio Lumberas Rocha Antônio Cesar Alves

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente - Djalma da Silva Ferreira
Bruno Madeira de Silva
Adir Machado da Silva
Cesar Drummond de Mendonça
Jorge Lima de Melo
Deoclécio Francisco Costa
Johnatan Vita Jovita
Nelson Nascimento Amorim
Vicente de Paula Amorim
Carlos Henrique Monteiro

Sede Administrativa

Av. Treze de Maio, 23 - slj - Centro-Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-000 Telefones: 2240-1613 / 2532-4275 Fax: 2240-3475. www.apcefrj.org.br E-mail: apcefrj@apcefrj.org.br **Sede Campestre Jacarepaguá**

Sede Campestre Jacarepagua Est. do Quitite, 362 - Freguesia

Tel.: 2447-3141

Sede Praiana Rio das Ostras

Rua Joaquim Caridade, 710, Jardim Mariléia - Rio das Ostras Tel.: (22) 2771-9463

Sede Campestre de C.Grande Estr. do Carapiá, 536 (Guaratiba)

Tel.: 3108-0959 Pousada Praiana de Cabo Frio

Avenida do Jardim, 2 - Praia do Foguete
Cabo Frio

APCEF RIO JORNAL

Jornalista responsável: Edilson Monteiro (Reg. Prof n°0365103/RJ) Fotografias / Edição / Revisão e Diagramação: EPM Comunicação Ltda. Tel.: (21) 3549-3633 Site: www.epmcomunica.com.br



Negociações sobre jornada, Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) e segurança bancária não avançam

O resultado da terceira rodada de negociações da pauta específica da Campanha Salarial 2012 realizada entre o Comando Nacional dos Bancários e a direção da CAIXA, no dia 23 de agosto, demonstra que será um longo e árduo caminho até um acordo justo e digno para os empregados da CEF.

Temas importantes como isonomia, contratação de pessoal, Saúde Caixa, condições de trabalho, carreira, jornada/Sipon, segurança bancária e questões relativas à Funcef, entre as quais a incorporação do REB pelo Novo Plano e a extensão do auxílio e da cesta-alimentação a todos os aposentados e pensionistas foram postos

em debate, mas a direção do banco frustrou todas as expectativas ao não apresentar qualquer contraproposta para atender às reivindicações dos trabalhadores.

Por isso, cada vez mais se faz necessário que os trabalhadores se unam e mostrem a sua força. A APCEF/RJ está na luta com os empregados da CAIXA!

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

REMUNERAÇÃO

- Reajuste salarial de 10,25% (reposição da inflação mais 5% de aumento real);
- Piso salarial de R\$ 2.416,38 (salário mínimo do Dieese);
- PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos;
- Plano de Cargos e Salários (PCS) para todos os bancários;
- Parcelamento do adiantamento de férias;
- Elevação para R\$ 622 dos valores do auxílio-refeição, da cesta-alimentação, do auxílio-creche/babá e da 13ª cestaalimentação, além da criação do 13º auxílio-refeição.



JORNADA DE TRABALHO E SIPON

- Adoção e respeito à jornada de seis horas para todos os empregados, inclusive os de nível gerencial e carreiras profissionais, sem redução salarial.
- Registro obrigatório de ponto para todos os empregados, inclusive os de nível gerencial.
- Fim das horas extras sistemáticas.
- Pagamento de todas as horas extras acrescidas de 100% da hora normal.
- Pagamento das horas "in itinere" nos casos de viagem a serviço da Caixa, com os seguintes critérios: a) como hora normal trabalhada no período das 6h às 22h em dias úteis; b) como hora extra no período noturno e em finais de semana ou feriados.
- Extinção do registro de horas negativas no Sipon e do bloqueio de acesso motivado por falta de homologação do gestor ou decorrente de hora extra não acordada, bem como adoção de login único para acesso aos sistemas corporativos.
- Realização de cursos da UCC obrigatoriamente dentro da jornada de trabalho, com disponibilização de local e equipamento adequados, além de planejamento, de forma a garantir a igualdade a todos os empregados.
- Proibição de trabalho aos sábados, domingos e feriados, exceto quando se tratar das situações previstas nos artigos 61 e 62 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ocasiões em que a Caixa fica obrigada ao pagamento das horas trabalhadas com acréscimo de 100%, mais tíquete-alimentação e transporte a todos os trabalhadores envolvidos.

SEGURANÇA BANCÁRIA

- Criação de estrutura de segurança em todos os estados, compatíveis com as demandas locais.
- Instalação de divisórias entre os guichês de caixa e penhor, separando os clientes durante o atendimento, nos moldes da lei municipal existente em Jundiaí (SP).
- Instalação de biombo que impeça a visualização das operações efetuadas nos caixas pelo público, sem impedir a visão dos caixas.
- Implantação das portas de segurança com detectores de metais na entrada das agências, antes das salas de auto-atendimento.
- Retomada da implantação do modelo "Agência Segura".
- Proibição do transporte de valores por empregados da Caixa.
- Proibição do atendimento prévio na parte externa das unidades.
- Obrigatoriedade de apresentação de relatório para as entidades sindicais e representativas dos empregados sobre estatísticas das ocorrências de assaltos, furtos e outros delitos ocorridos em agências da Caixa e correspondentes bancários.
- Isenção de tarifas para TED e DOC nos casos de saque do FGTS, precatórios e alvarás judiciais, como forma de prevenção de ações criminosas denominadas 'saidinha de banco'.
- Abertura de agência somente com o total cumprimento do plano de segurança aprovado pela Polícia Federal.
- Aperfeiçoamento da crítica nos sistemas e aplicativos, impedindo operações em desacordo com os manuais normativos, reduzindo os riscos de fraude.

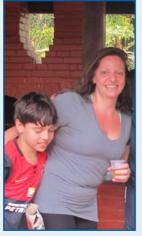


APCEF/RJ dá as boas-vindas aos novos empregados da CAIXA



O ingresso de novos funcionários na CAIXA e novos associados na APCEF/RJ é sempre motivo de comemoração. Por isso, no dia 1° de setembro, a Diretoria da APCEF/RJ organizou um churrasco na Sede Campestre de Jacarepaguá a fim de celebrar a contratação dos novos empregados e apresentar-lhes os benefícios que a associação oferece. Além de serem recepcionados pelo Presidente Manoel Lopes de Carvalho e pelos Diretores presentes, os novos empregados também receberam as boas-vindas de Renato Moraes Corrêa e Denir Maria Wechi, associados da APCEF/RJ e medalhistas nos Jogos da Fenae 2012. Durante a agradável confraternização, foram sorteados seis finais de semana na Pousada Praiana de Cabo Frio.

Ganhadores dos 6 finais de semana em Cabo Frio













APCEF/RJ comemora conquistas para os

ara comemorar os 74 anos de benefícios conquistados pela APCEF/ RJ para os empregados da CEF, a associação realizou uma festa em sua Sede Administrativa. no Espaço do Economiário, que reuniu diretores e associados e até mesmo membros diretores de entidades parceiras da APCEF/RJ, com as quais contou em tantos momentos. A festividade contou com a presença de grandes nomes do mundo economiário. Lygia Bastos, representando a Cooperforte; Vinícius Assumpção, ex-Presidente do Sindicato dos Bancários; Olívio Gomes Vieira, Presidente da APACEF/RJ; Ricardo Moitta, da FUNCEF; Afonso Henrique Costa e Luzia Oliveira, da ASASBNH/ CEF; entre outros.

Para Carlos Alexandre de Oliveira, Caco, que é Diretor de Relações do Trabalho, Sindicatos e Corporativos da APCEF/ RJ, este aniversário demonstra a vitalidade da organização do movimento associativo. Com 30 anos de CEF, ele destaca a importância da associação: "Até o início da década de 80, os empregados da CAIXA não eram reconhecidos como bancários. Portanto, não tinham a jornada de seis horas de trabalho e, antes da Constituição de 88, o funcionário público era proibido de se sindicalizar. A nossa saída foi fortalecer o movimento nas associações. A APCEF/RJ foi realmente uma peça chave para haver o reconhecimento da profissão dos bancários e a sindicalização, em especial para o funcionário da CEF".

O Presidente da APCEF/RJ, Manoel Lopes, também atribui as vitórias dos empregados da CEF ao movimento iniciado pela APCEF/RJ, que atuou na época junto ao Sindicato dos Bancários. Conquistas que, além da sindicalização, trouxeram outras vantagens. "Hoje, a APCEF/RJ tem outros papéis. Além de atuar no movimento associativo, ela tem que promover a melhoria da qualidade de vida dos empregados da CAIXA através do lazer, do esporte e do entretenimento", afirma o Presidente.

É interessante perceber que a APCEF/RJ tem conseguido desempenhar tais objetivos e já reúne resultados. Um exemplo é Sérgio Amorim, Diretor de Comunicação da APCEF/ RJ. Ele é filho de uma empregada da CAIXA e diz que se sente muito à vontade em participar da Diretoria da Associação. "Eu nasci na APCEF/RJ e cresci na Sede Campestre de Jacarepaguá. Estar na Diretoria é um prazer muito grande para mim". Sérgio explica que, no momento, a APCEF/RJ está em um processo de renovação e o objetivo é que isso permita um crescimento do número de associados, pois, por algum tempo, ela deixou de ter espaço na vida dos empregados da CAIXA.

Porém, essa estagnação ficou para trás e hoje o cenário é bem diferente, como explica o Presidente Manoel: "Atualmente, nós estamos gerindo uma associação que, durante 15 anos, ficou estagnada e não participava da política no cenário na-



74 anos de lutas e empregados da CAIXA

cional. Isso foi um retrocesso muito grande. Mas, hoje, a APCEF/RJ está no cenário nacional, participando de outros movimentos associativos da CEF como Fenae, FUNCEF, entre outros. Agora é só crescer, melhorar e avançar no rumo que a gente precisa, fortalecendo cada vez mais o movimento dos empregados da CEF".

E se depender dos Diretores e membros dos Conselhos, a APCEF/ RJ ainda reunirá excelentes resultados. "Nosso maior esforço é para recuperar as forças da APCEF/RJ. Trabalho não falta, nem empenho", afirma Ricardo Maggi, Diretor Financeiro da entidade. O Presidente do Conselho Deliberativo, Djalma Ferreira, também demonstra o esforço pela parte que preside: "O Conselho vem trabalhando para que esta gestão da associação dê mais transparência a tudo que está sendo feito na APCEF/RJ e, principalmente, para melhorar a gestão financeira da entidade".

De fato, pode-se perceber que toda Diretoria se empenha para dar novas forças à associação: "A representatividade da APCEF/RJ é fundamental para o corpo funcional da Caixa Econômica, os seus empregados", diz Paulo César Matileti, Diretor Administrativo e Patrimonial da Associação, que também conclama todos os empregados a participarem da reconstrução da APCEF/RJ. E Solange Santos, Diretora Executiva da APCEF/RJ, explica que participar das atividades da APCEF/RJ permite maior sociabilidade entre os empregados do banco: "Este é o lugar que as pessoas podem fazer novos amigos e quando estamos juntos enfrentamos melhor os desafios da vida, até o trabalho fica mais leve. Desejo que as pessoas usufruam

mais da APCEF/RJ". O ex-Presidente do Sindicato dos Bancários, Vinícius Assumpção, também não poupa elogios à associação: "A APCEF/RJ extrapola as fronteiras do sindicato porque atua também na área social. A Sede Campestre em Jacarepaguá, por exemplo, é um local onde se agregam bancários ativos e aposentados da Caixa Econômica Federal", reconhece o bancário.

Para Antenor Silva, Diretor Executivo da APCEF/RJ e Georgette Muniz, que representou a UNEI e também é Diretora Executiva da APCEF/RJ, este aniversário é especial: "Foram 74 anos de lutas sem deixar de lado a defesa do lazer e qualidade de vida do empregado da CAIXA", afirma ele, e Georgette concorda: "É muito tempo de vida e de construção efetivamente em benefício dos seus associados. Quero parabenizar a APCEF/RJ pelos 74 anos e também ao Manoelzinho por gerir tão bem a associação".

Olívio Gomes, presidente da APACEF/RJ, já presidiu a APCEF/RJ e sentiu-se emocionado com mais um aniversário da entidade: "Sinto a mesma emoção de quando estive na associação. Gosto de vê-la assim, se reestruturando e se fortalecendo". Sentimento semelhante ao de Luzia Oliveira, Vice-Presidente da ASAS-BNH/CEF, que não poupou elogios à associação: "A APCEF/RJ nos dá muito orgulho e queremos que ela continue a defender o associado, pois esta é a sua tradição".

Então, que venham outros aniversários à APCEF/RJ! Que ela continue crescendo, se fortalecendo e participando ativamente da vida dos empregados da Caixa Econômica Federal. Parabéns à APCEF/RJ!







Faça a sua reserva e desfrute do Réveillon em Cabo Frio

Que tal festejar a entrada do próximo ano em um dos principais pontos turísticos do Rio de Janeiro? Se você gostou da ideia, aproveite a oportunidade e faça a sua reserva na Pousada Praiana de Cabo Frio.

Com salão de jogos, internet wi-fi, piscina, sauna, estacionamento privativo e suítes com TV e frigobar, a Pousada da APCEF/RJ fica a apenas 5 km do centro do município, onde estão localizados diversos pontos turísticos e variedades de comércio, além de estar pertinho das melhores praias da Região dos Lagos, como a praia do Foguete.

Por isso, garanta já a sua vaga. Entre em contato conosco e faça a sua reserva: (21) 2240-5937.



Para Associados

Casal - R\$ 600,00 Acompanhante - R\$ 220,00 Suíte com Ar - R\$ 720,00

Pacote de Réveillon 2012 28/12/2012 a 01/01/2013

Não Associados

Casal - R\$ 1.000,00 Acompanhante - R\$ 320,00 Suíte com Ar - R\$ 1.200,00

Festa Julina reúne associados na Sede Campestre de Jacarepaguá

om muita diversão para adultos e crianças, a tradicional Festa Julina da APCEF/RJ mais uma vez fez grande sucesso entre os que compareceram na Sede Campestre de Jacarepaguá, no dia 21 de julho. A Festa começou no início da tarde e foi embalada por muito forró e também teve direito a fogueira, quadrilha, brincadeiras para as crianças e muito mais.

A criançada pôde brincar no escorregador, pula-pula, piscina de bolas e nas barracas de brincadeira, enquanto os adultos dançavam e se divertiam ao som da "Universidade do Forró", conhecido grupo musical especializado em tocar e cantar conhecidos sucessos nordestinos. Já as deliciosas comidas típicas (salsichão, canjica, queijo coalho, milho, etc) disponi-

bilizadas em diversas barracas, puderam ser saboreadas pelos associados e seus familiares.

A Diretoria da APCEF/RJ marcou presença no evento, entre eles o Presidente Manoel Lopes, o Vice-Presidente João Carlos Teixeira, os Diretores executivos Solange Mourão dos Santos e Antenor Silva Carvalhaes, o Presidente do Conselho Deliberativo da APCEF/RJ Djalma da Silva Ferreira, além do Vice-Presidente da APACEF, Severino Caldas, entre outros importantes representantes do mundo economiário.

A apresentação da Quadrilha Gonzagão do Pavilhão, grupo oficial do Centro Municipal Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, a famosa Feira de São Cristovão, foi o





momento máximo da festa. Com belíssimas danças e interpretações, a quadrilha encantou e abrilhantou a Festa Julina da APCEF/RJ.





Empenho e dedicação marcam a participação da APCEF/RJ nos Jogos da Fenae 2012

onquistando medalhas de ouro, três de prata, três de bronze e totalizando 165 pontos, os atletas da AP-CEF/RJ alcançaram a décima posição nos Jogos da Fenae 2012, o maior evento esportivo dos empregados da CAIXA. Em sua 10^a edição, o evento contou com a participação de todas as 27 Apcefs do país, sendo mais de 2.300 atletas disputando em 25 modalidades, entre individuais, duplas e coletivas, em uma semana de

competições, realizada entre os dias 18 e 25 de agosto, no Espírito Santo.

Os associados que compuseram a Delegação do Rio de Janeiro nos Jogos demonstraram a força e a vitalidade da APCEF/RJ, em especial na natação, modalidade na qual Renato Moraes Corrêa conquistou duas medalhas de ouro; no atletismo, com Rafael Oliveira Carvalho, que assegurou duas medalhas de prata na competição; no tênis simples feminino, no qual Denir Maria Wechi

levou a prata; no xadrez, disputa na qual Tarcisio de Almeida Rodrigues conquistou o bronze; e na corrida rústica de 5km, na qual Adriana Brasil de Oliveira alcançou o terceiro lugar e garantiu o bronze para a APCEF/RJ.

A Diretoria da APCEF/ RJ agradece a todos os atletas que, com garra e determinação, participaram da competição e a todos que, direta ou indiretamente contribuíram para o êxito da nossa Associação nos Jogos.



























Diretoria da APCEF/RJ manifesta apoio ao bancário Vinícius Assumpção

s eleições municipais estão se aproximando. Até o dia 7 de outubro, os cidadãos precisam escolher a quais candidatos confiarão seus votos. Para muitos, esta será a oportunidade de votarem em políticos que representem a categoria profissional à qual pertencem, o que é importante para que haja maior representatividade da profissão junto ao Poder Legislativo.

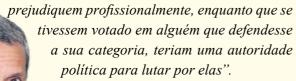
Assim, a Diretoria da APCEF/RJ manifesta seu apoio ao bancário Vinícius Assumpção, que está se candidatando a Vereador da cidade do Rio de Janeiro. Ele tem 49 anos, foi presidente do Sindicato dos Bancários por seis anos, tendo sido reeleito, e, entre tantas características, busca diariamente valorizar a profissão dos bancários. Acompanhe a entrevista:

Jornal APCEF/RJ: Vinícius, você é bancário do Bradesco e também foi presidente do Sindicato dos Bancários do ano de 2003 a 2009, tendo sido reeleito em 2006. Acredita que esta experiência o possibilitou familiarizar-se com as lutas dos empregados da CEF?

Vinícius Assumpção: "Não tenho dúvida nenhuma disso. O grande respeito que conquistei dos bancários da CAIXA foi porque durante a minha gestão procurei intervir nas questões específicas de cada banco e, mesmo com todas as diferenças, pude unir toda a categoria em um mesmo caminho. Entendi as realidades que a CAIXA tinha no seu dia a dia e também a sua pauta específica. Além disso, pude mostrar para o empregado da CAIXA que ele precisava estar junto dos outros bancários até mesmo para avançar em sua própria pauta".

Jornal APCEF/RJ: Qual importância você vê em os bancários votarem em candidatos da mesma categoria profissional?

Vinícius: "As pessoas votam no vizinho, no parente ou em alguém que elas conheçam, mas muitas vezes não se preocupam em escolher candidatos que lutarão por beneficios para a sua categoria profissional. Elas não entendem que, às vezes, um político escolhido desse modo pode votar em diversos projetos que as



Jornal APCEF/RJ: Você disputou a última eleição municipal do Rio de Janeiro, e, por

ter conquistado mais de 8 mil votos, garantiu a condição de suplente. Se conseguir se eleger neste ano, como será sua postura como político?

Vinícius: "Meu primeiro compromisso é trabalhar com ética na política. Quero exercer o verdadeiro papel de um vereador, que é o de fiscalizar o Executivo e apresentar emendas dentro do orçamento da cidade do Rio de Janeiro, melhorando a busca pela qualidade de vida do cidadão. Outro compromisso meu é fazer um mandato popular e participativo, discutindo democraticamente com as pessoas".

Jornal APCEF/RJ: E em relação às questões estruturais da cidade? Se, de fato, conseguir se eleger, o que os cariocas podem esperar de melhorias?

Vinícius: "Vejo o transporte como fator de qualidade de vida e de geração de emprego e renda, pois o trabalhador passa muito tempo preso em engarrafamentos. Em muitos casos, dependendo da distância da residência dele até o local de trabalho, ele não conquista uma oportunidade de emprego. Outro ponto importante é a educação, que deve ser entendida como fator de igualdade de oportunidade porque os estudantes de escolas públicas devem ter qualidade no ensino e assim, consequentemente, terão mais oportunidades na vida. Além disso, é preciso democratizar o orçamento da cidade, pois permitiremos que o cidadão defina as prioridades da sua localidade, interferindo diretamente no uso do dinheiro dos impostos que ele paga. Se a gente conseguir fazer isso, já vai ser um grande avanço".

Jornal APCEF/RJ: O apoio da APCEF/RJ à sua candidatura é um diferencial positivo? E qual mensagem você deixa para os empregados da CEF?

Vinícius: "Com certeza esta associação está dando maior peso político à minha candidatura. Se eu conseguir a vitória neste processo tão dificil, darei aos bancários da CAIXA um mandato muito próximo da sua categoria. Por isso, no dia 7 de outubro, peço o voto desses trabalhadores. Peço ainda que eles busquem o voto dos amigos e familiares, pois assim conseguiremos criar uma corrente de votação que demonstra a força dos bancários".